

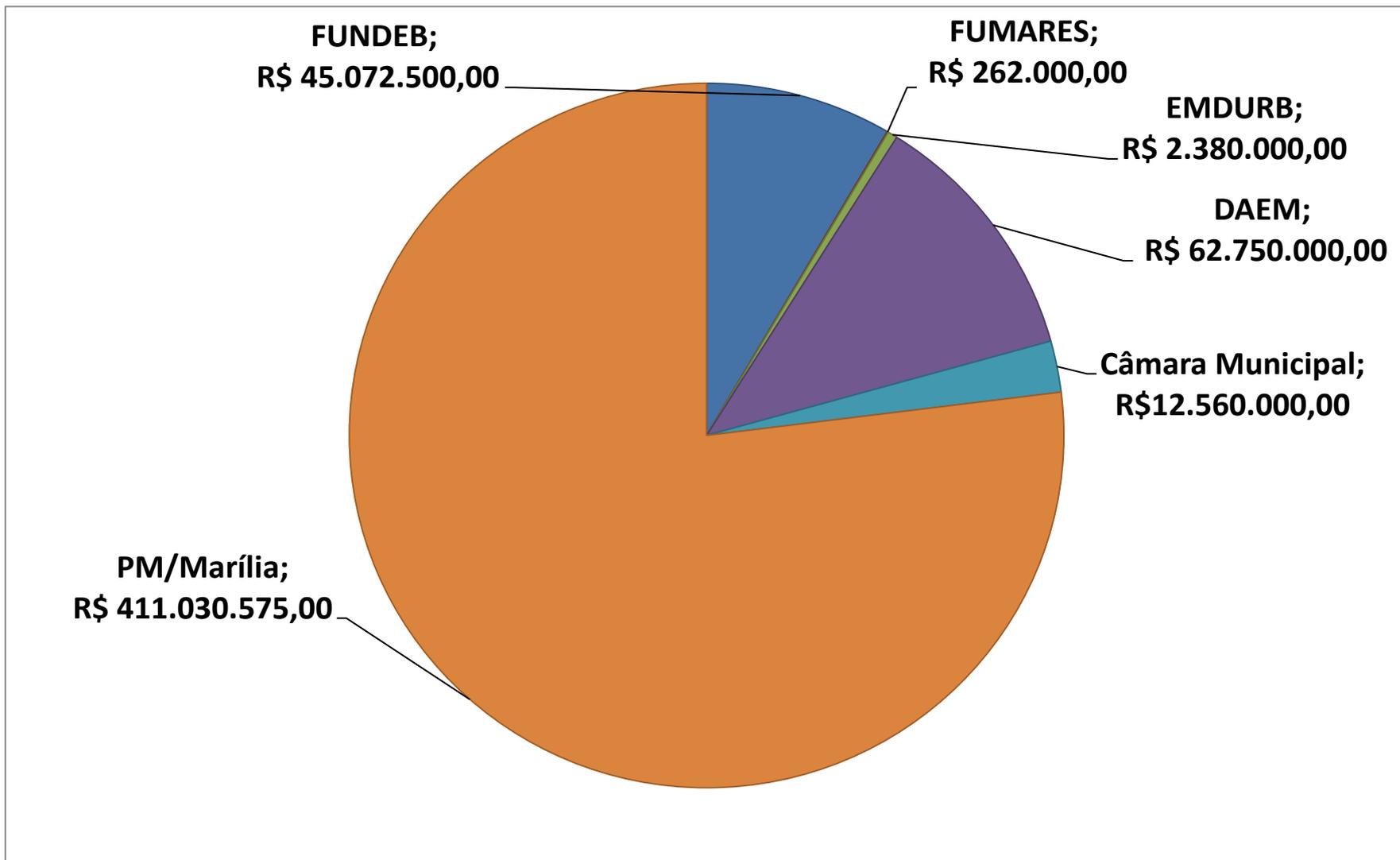
Análise da situação Financeira da Prefeitura Municipal de Marília

Alvaro Martim Guedes

Prof. Dr. – UNESP

Campus de Araraquara

Total de Recursos Previstos no Orçamento de 2013: R\$ 534.055.075,00



Receitas do Município

Receita Prevista Prefeitura	R\$411.030.575,00
Transferências de Recursos da Saúde (Estadual e Federal).	R\$72.914.250,00
Transferências de Recursos Merenda (Estadual e Federal).	R\$4.120.000,00
Transferência FUNDEB	R\$48.000.000,00
Outras Transferências Recursos Estaduais e Federais da Educação	R\$7.700.500,00
Transferências de Recursos Assistência Social (Estadual e Federal)	R\$2.230.960,00
Outras Transferências Recursos (Federal e Estadual)	R\$7.620.000,00
Fundo Corpo de Bombeiros	R\$1.500.000,00
Outros Fundos	R\$469.000,00
Receita Prevista com dedução de Recursos Vinculados	R\$266.475.865,00

Quadro 01 – Resultado orçamentário 2007 a 2012

Ano	Receita Orçamentária (1)	Despesa Orçamentária	Resultado (2)	(1)/(2)	Var. Desp.
2007	R\$ 221.203.055,24	R\$ 218.446.637,46	R\$ 2.756.417,78	1,2%	
2008	R\$ 282.141.548,88	R\$ 288.263.689,20	-R\$ 6.122.140,32	-2,2%	31,96%
2009	R\$ 287.582.678,04	R\$ 296.756.924,29	-R\$ 9.174.246,25	-3,2%	2,95%
2010	R\$ 317.373.077,99	R\$ 338.813.834,00	-R\$ 21.440.756,01	-6,8%	14,17%
2011	R\$ 363.282.461,92	R\$ 397.871.519,85	-R\$ 34.589.057,93	-9,5%	17,43%
2012	R\$ 385.315.482,34	R\$ 428.127.530,17	-R\$ 42.812.047,83	-11,1%	7,60%

Desde 2008 as Despesas aumentam mais do que as Receitas causando contínuos Déficits.

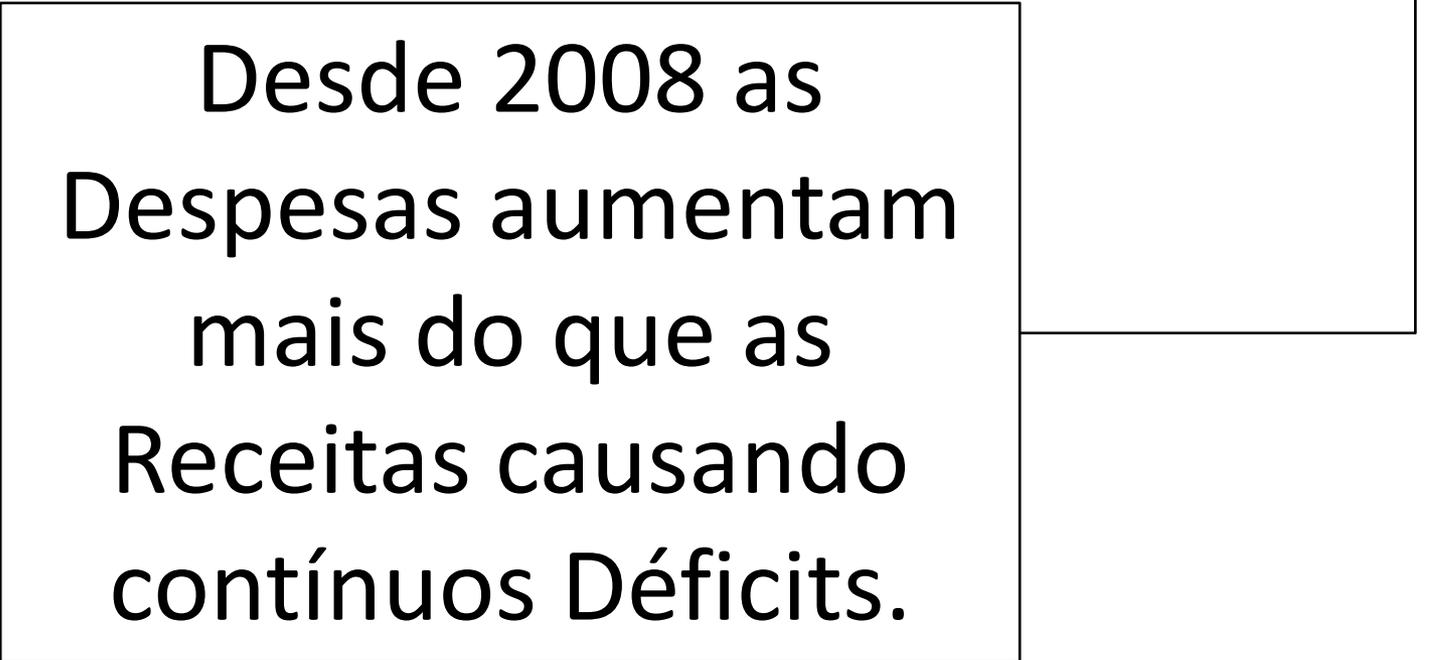


Gráfico 01 – Variação do Resultado Orçamentário, das Receitas e das Despesas de 2007 a 2012

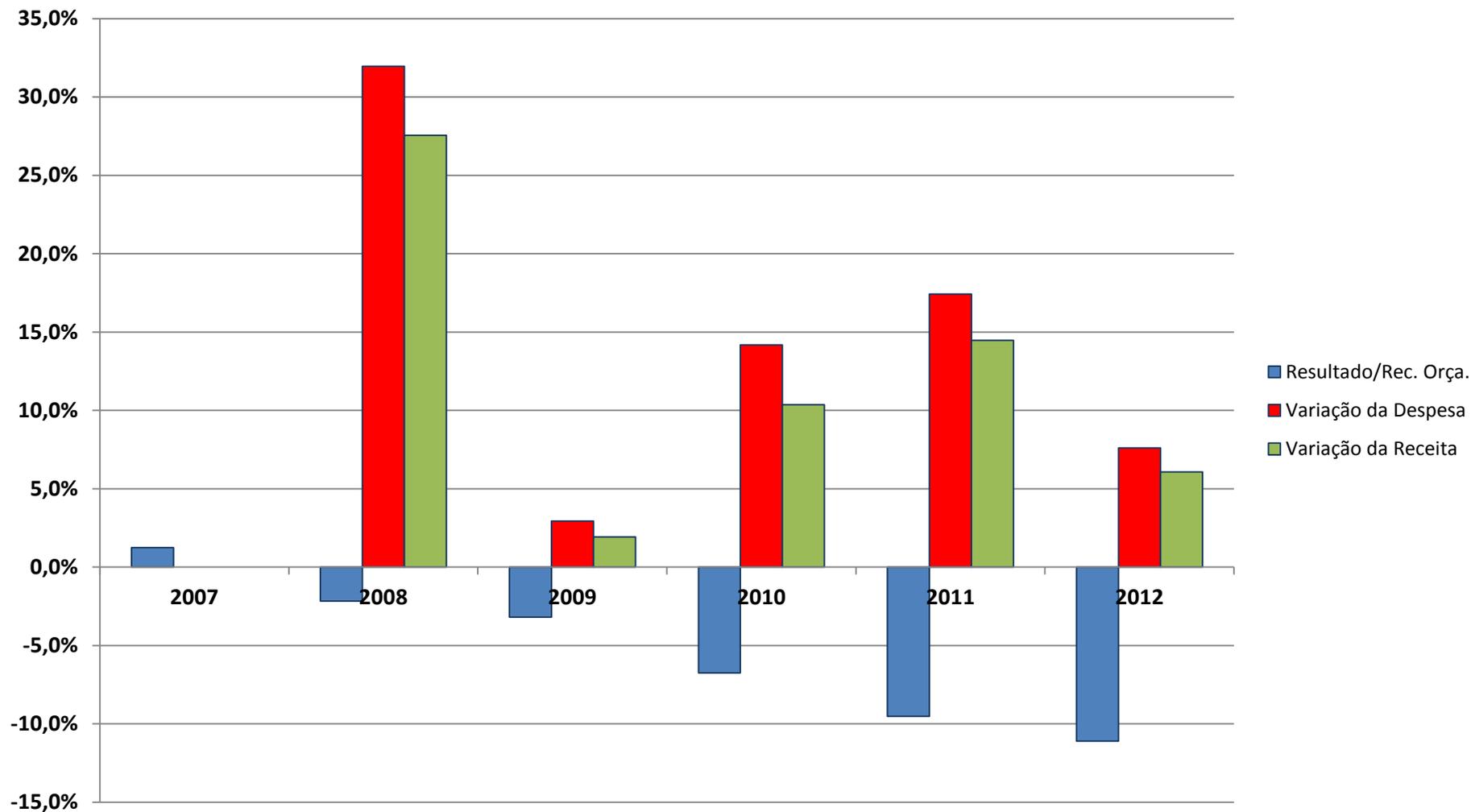
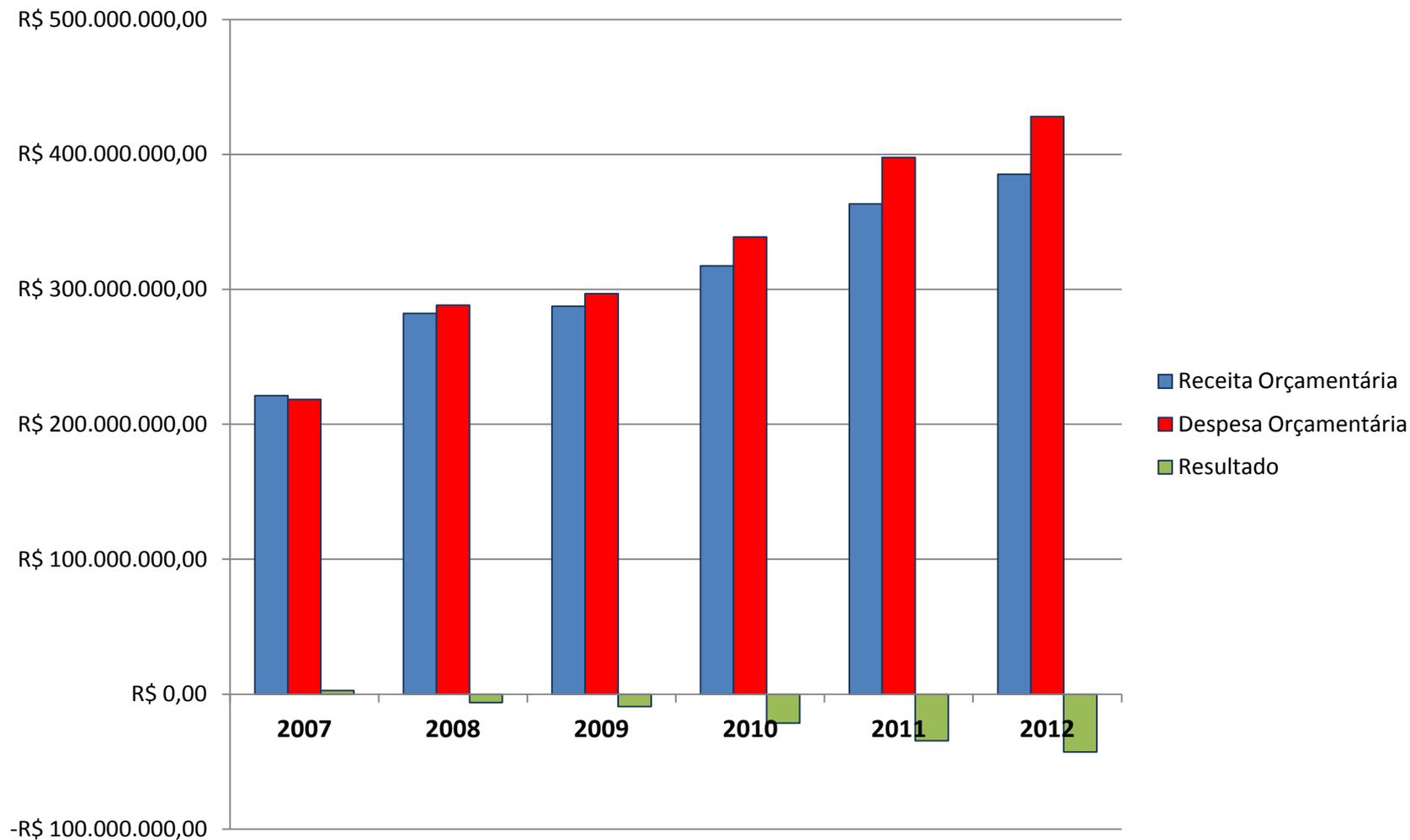


Gráfico 02 – Variação do Resultado Orçamentário e das Despesas de 2007 a 2012



Quadro 02 – Receita Orçamentária, Restos a Pagar e suas Variações de 2007 a 2012

Ano	Receita Orçamentária	Restos a Pagar	RP/RO	Variação RO	Variação RP
2007	R\$ 221.203.055,24	R\$ 25.228.229,73	11,41%	-	-
2008	R\$ 281.410.155,61	R\$ 31.011.724,02	11,02%	27,22%	22,92%
2009	R\$ 287.582.678,04	R\$ 27.660.889,27	9,62%	2,19%	-10,81%
2010	R\$ 317.373.077,99	R\$ 42.748.835,60	13,47%	10,36%	54,55%
2011	R\$ 363.282.461,92	R\$ 68.674.740,04	18,90%	14,47%	60,65%
2012	R\$ 385.315.482,34	R\$ 76.692.473,93	19,90%	6,06%	11,67%

Os Restos a Pagar
também têm crescido
mais do que a Receita.

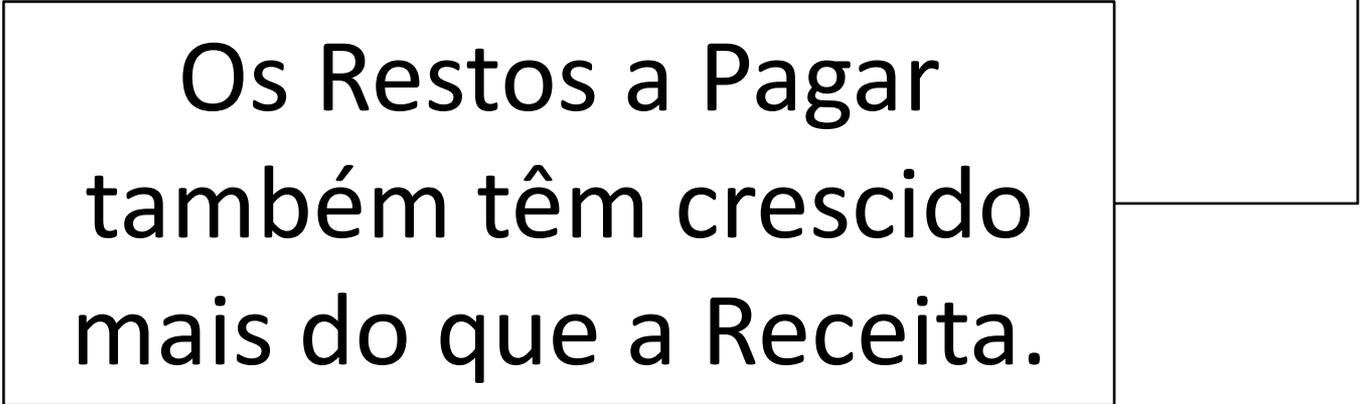


Gráfico 03 – Variação de Restos a Pagar e da Receita Orçamentária e Relação entre Restos a Pagar e Receita Orçamentária.

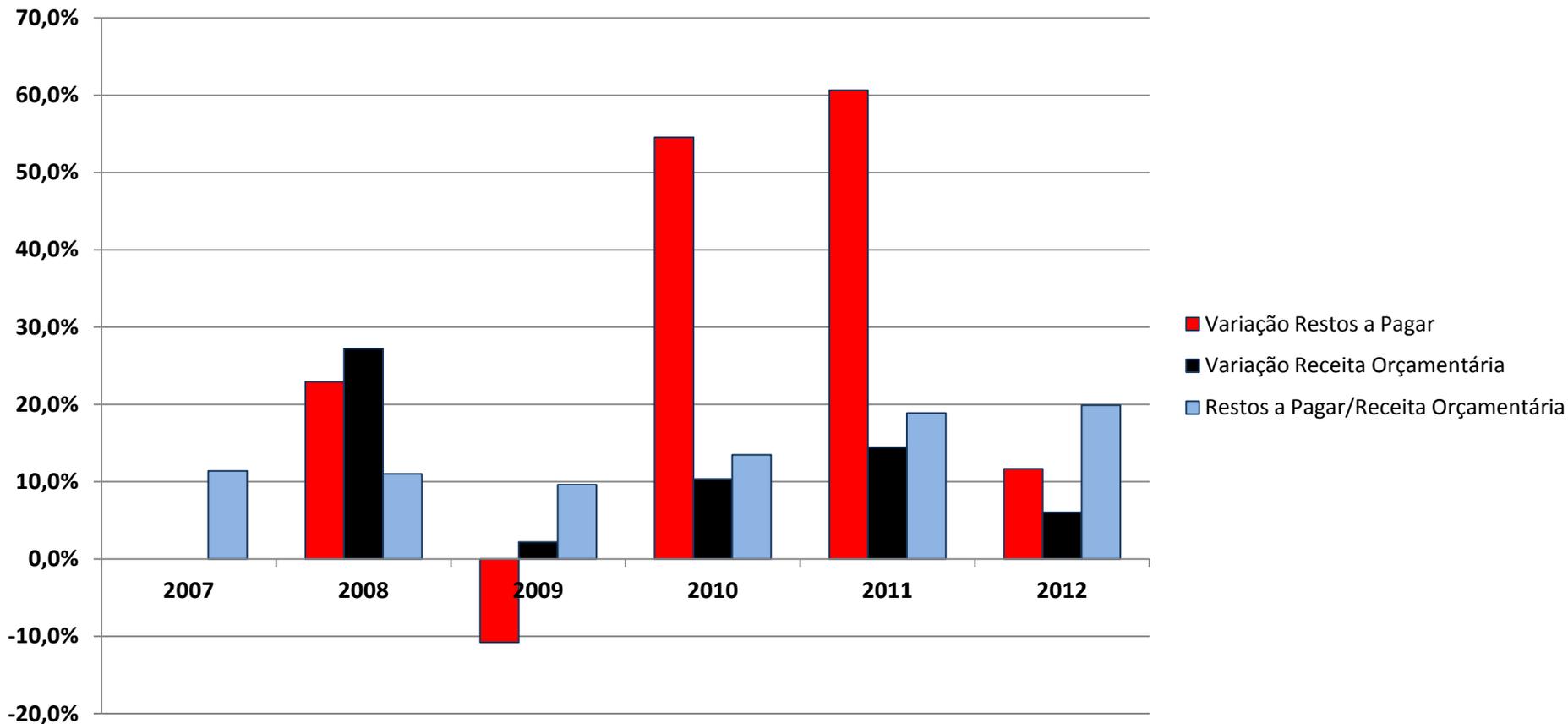
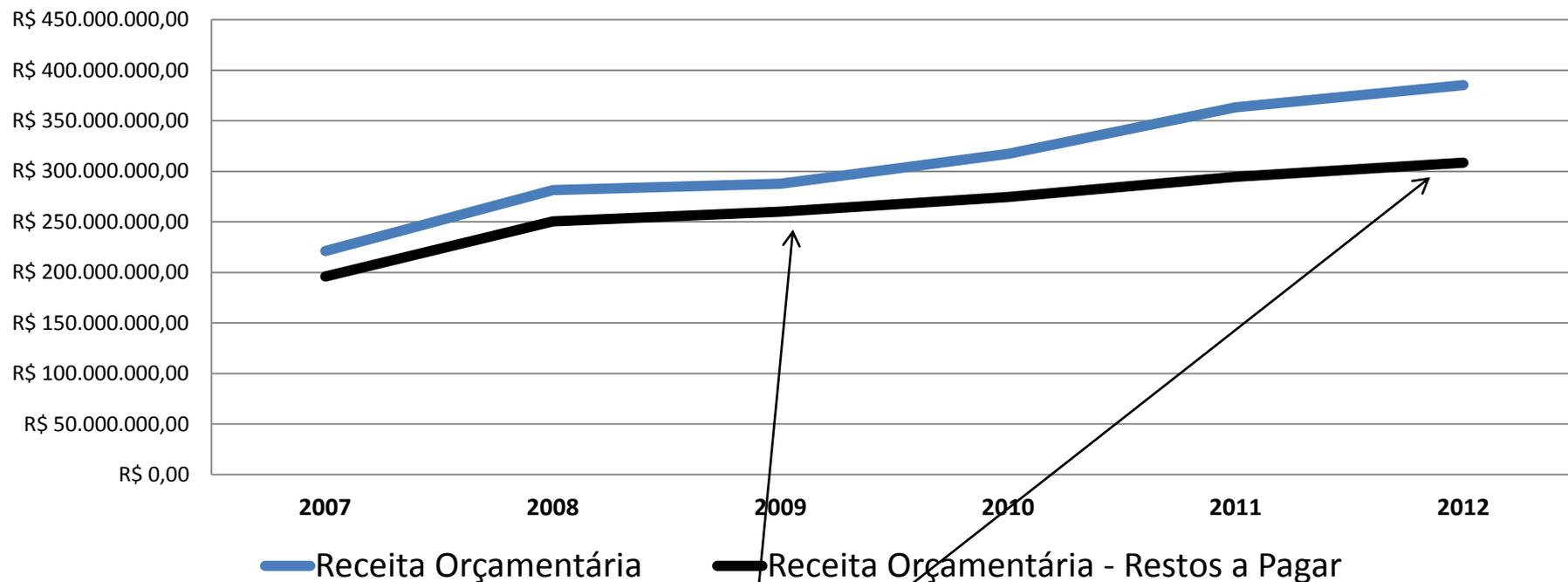


Gráfico 04 – Crescimento Nominal da Receita Orçamentária descontados os Restos a Pagar



A partir de 2009 a Receita que sobra, após o desconto de Restos a Pagar, é cada vez ***menor***.

Quadro 03 – Variação dos Saldos Iniciais e Finais observados no Balanço Financeiro de 2007 a 2012

Ano	Saldo do Exercício Anterior (SA)	Saldo p/ o Exercício Seguinte (SS)	(SS) – (SA)	(SS) – (SA)/(SA)
2007	R\$ 9.977.964,63	R\$ 15.636.075,42	R\$ 5.658.110,79	56,71%
2008	R\$ 15.636.075,42	R\$ 18.334.124,90	R\$ 2.698.049,48	17,26%
2009	R\$ 18.334.124,90	R\$ 11.312.258,63	-R\$ 7.021.866,27	-38,30%
2010	R\$ 11.312.258,63	R\$ 12.430.186,35	R\$ 1.117.927,72	9,88%
2011	R\$ 12.430.186,35	R\$ 11.159.428,62	-R\$ 1.270.757,73	-10,22%
2012	R\$ 11.159.428,62	R\$ 5.223.877,94	-R\$ 5.935.550,68	-53,19%

**A proporção em 2012 é
exageradamente baixa**

Essa situação é reflexo dos desvios de Fundos, entre 2011 e 2012, para a Conta Movimento no valor Total de: R\$55.958.000,00.

Dos **R\$55.958.000,00** foram
repostos R\$ 20 milhões entre 2011
e 2012

Restaram
aproximadamente
R\$ 35 milhões para
serem repostos

Quadro 04 – Despesas de Pessoal em relação a RCL.

Ano	Despesa de Pessoal	Somatória 12 meses	RCL	Somatória 12 meses	Pessoal/RCL
dez/07	R\$ 12.150.612,95	R\$ 99.307.521,91	R\$ 21.287.248,74	R\$ 210.169.384,97	47,3%
dez/08	R\$ 14.983.982,00	R\$ 118.653.134,75	R\$ 28.045.375,24	R\$ 275.288.557,16	43,1%
dez/09	R\$ 13.807.758,21	R\$ 132.978.581,58	R\$ 24.979.926,80	R\$ 286.855.270,88	46,4%
dez/10	R\$ 12.734.455,96	R\$ 153.470.318,54	R\$ 29.767.657,46	R\$ 314.552.576,14	48,8%
dez/11	R\$ 10.755.535,28	R\$ 168.074.765,64	R\$ 37.020.062,55	R\$ 360.642.958,32	46,6%
dez/12	R\$ 25.496.530,69	R\$ 209.236.112,15	R\$ 31.591.639,11	R\$ 383.744.828,24	54,52%
jan/13	R\$ 18.470.180,94	R\$ 210.400.186,39	R\$ 39.481.294,27	R\$ 386.263.501,57	54,47%
fev/13	R\$ 15.926.946,17	R\$ 211.986.148,01	R\$ 30.885.022,61	R\$ 389.918.430,03	54,37%
mar/13	R\$ 16.388.661,16	R\$ 213.308.084,47	R\$ 48.885.422,93	R\$ 391.778.071,53	54,45%
abr/13	R\$ 16.941.778,91	R\$ 214.212.523,54	R\$ 35.273.922,40	R\$ 389.467.979,10	55,00%
mai/13	R\$ 16.909.606,43	R\$ 214.214.398,18	R\$ 31.416.562,00	R\$ 390.677.854,94	54,83%

A determinação legal é de que essa proporção **não** ultrapasse os 54%.



Gráfico 05 – Despesa de Pessoal, Janeiro/2007 a Maio/2013

Despesa de Pessoal

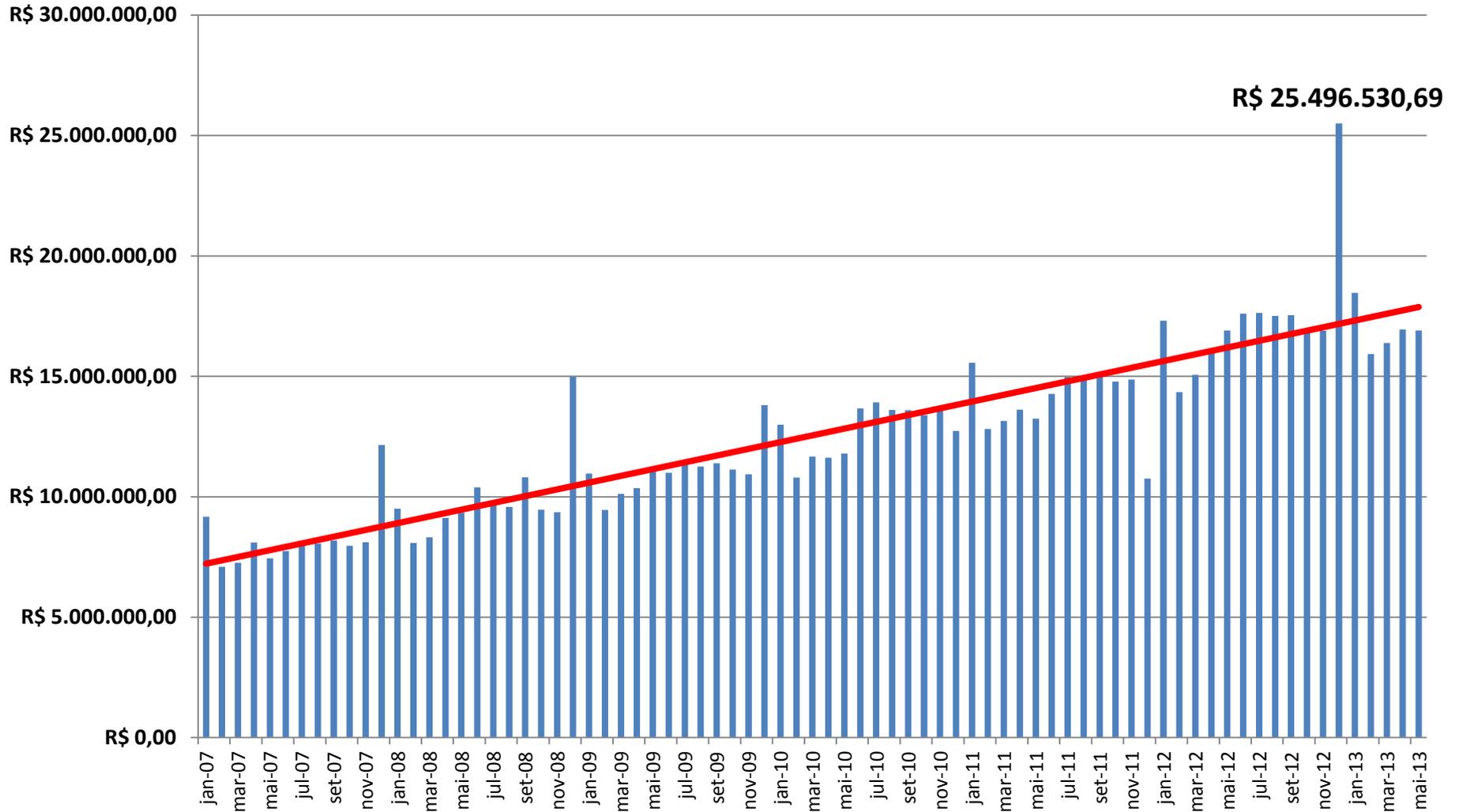


Gráfico 06 - Despesa de Pessoal, Janeiro/2012 a Dezembro/2012

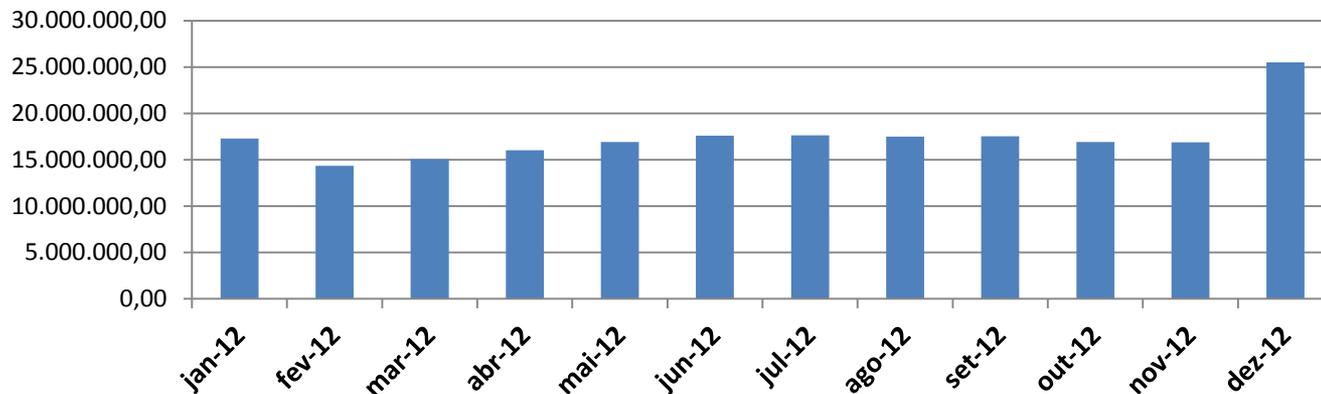


Gráfico 07 – Despesa de Pessoal, Janeiro/2012 a Maio/2013

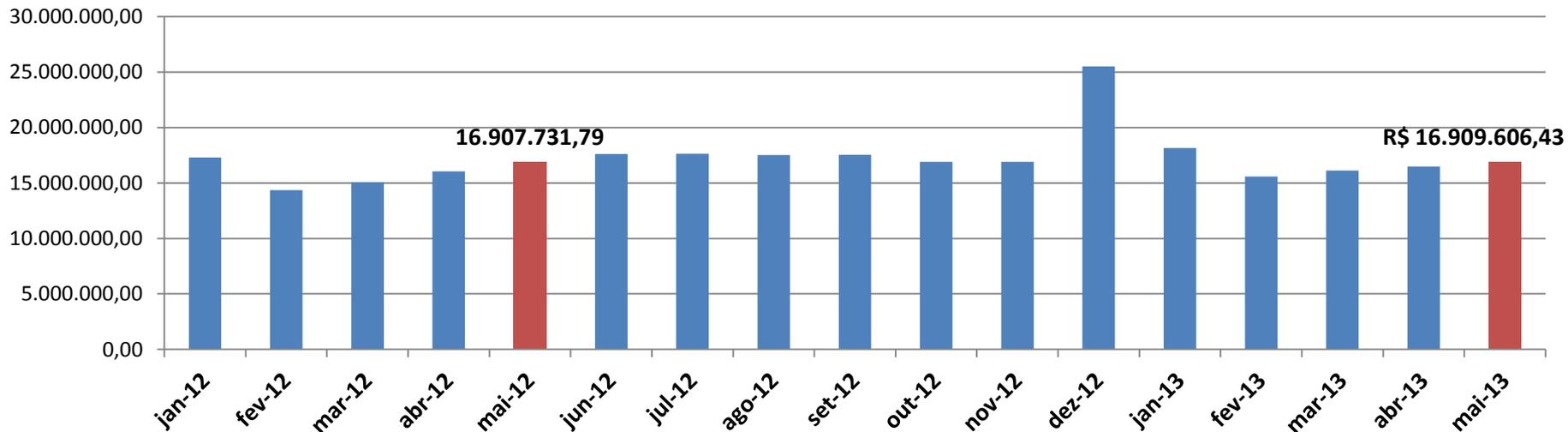
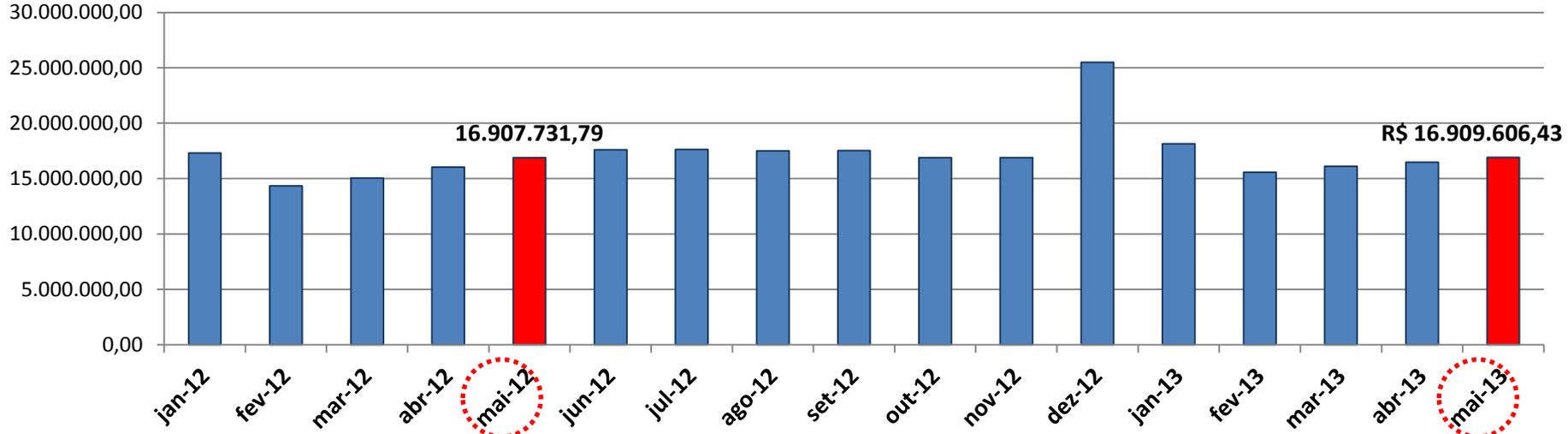


Gráfico 07 – Despesa de Pessoal, Janeiro/2012 a Maio/2013



5436 Servidores.

5402 Servidores.

Gráfico 07 – Despesa de Pessoal, Janeiro/2012 a Maio/2013

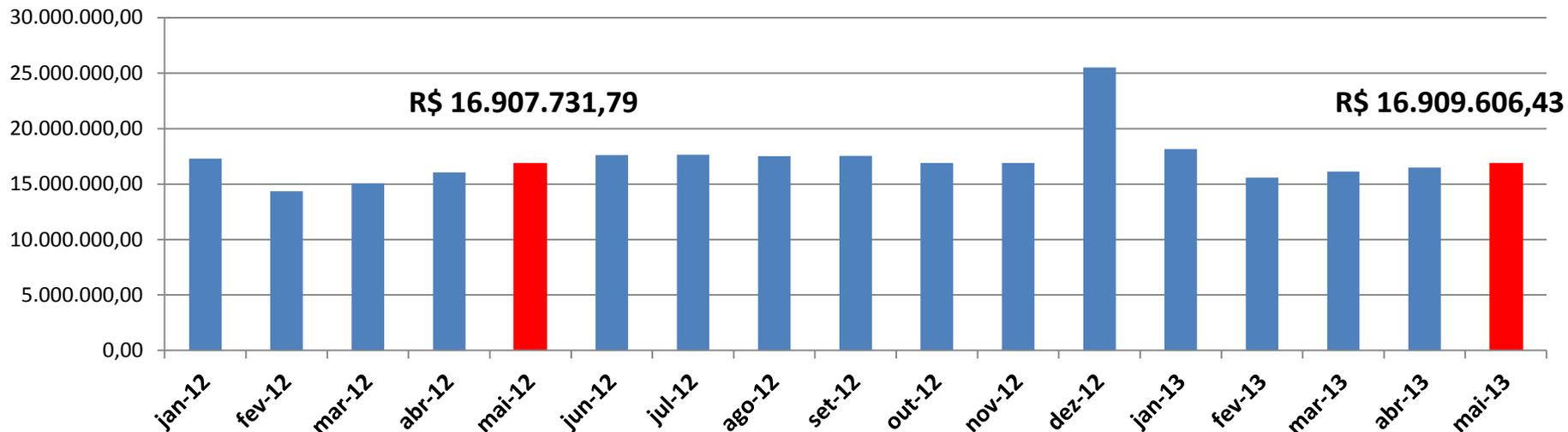
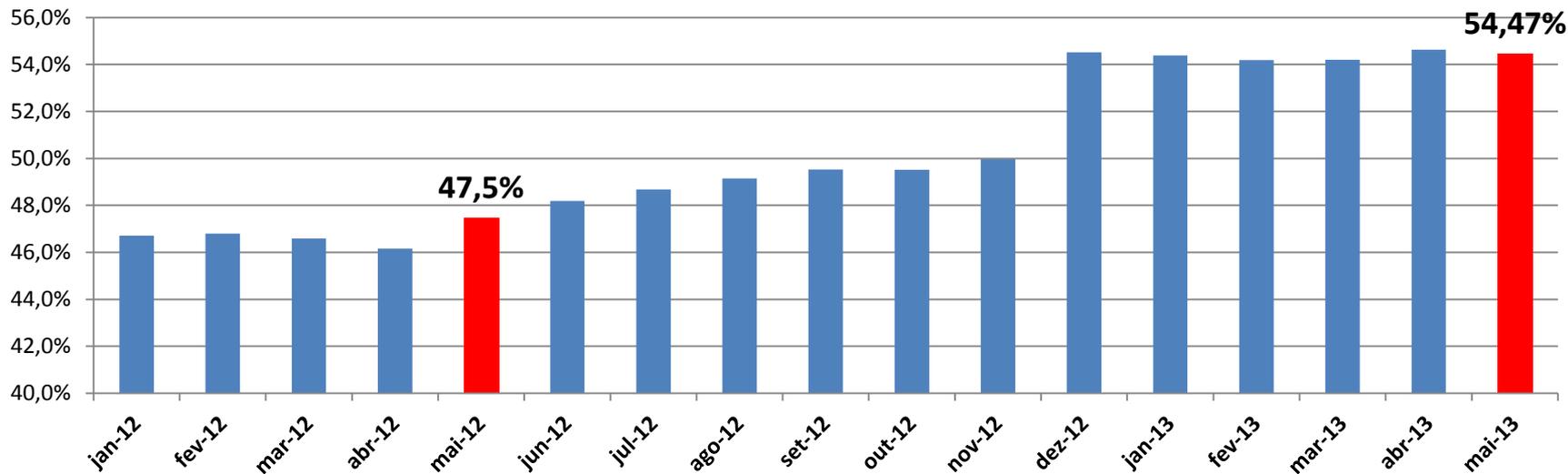
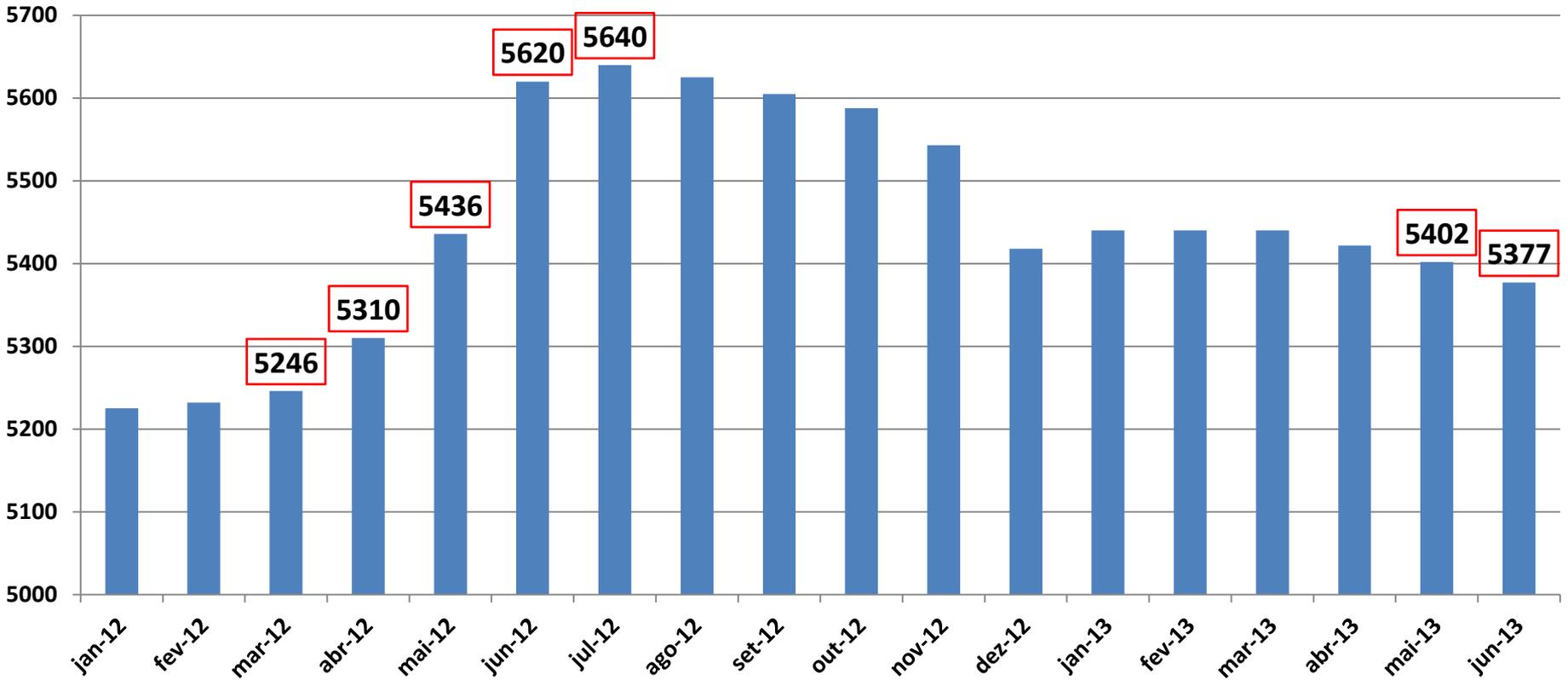


Gráfico 08 – Despesa de Pessoal/RCL, Janeiro/2012 a Maio/2013



Total de: Servidores



Quadro 05 – Receita Orçamentária, Investimento e suas variações.

Ano	Receita Orçamentária	Investimento	Investimento/Receita Orçamentária	Var. Rec. Orça.
2007	R\$ 221.203.055,24	R\$ 19.832.024,50	8,97%	
2008	R\$ 281.410.155,61	R\$ 30.303.760,47	10,77%	27,22%
2009	R\$ 287.272.678,04	R\$ 28.603.659,43	9,96%	2,08%
2010	R\$ 316.969.766,32	R\$ 26.446.979,80	8,34%	10,34%
2011	R\$ 360.311.844,37	R\$ 33.278.929,34	9,24%	13,67%
2012	R\$ 385.315.482,34	R\$ 17.824.903,66	4,63%	6,94%

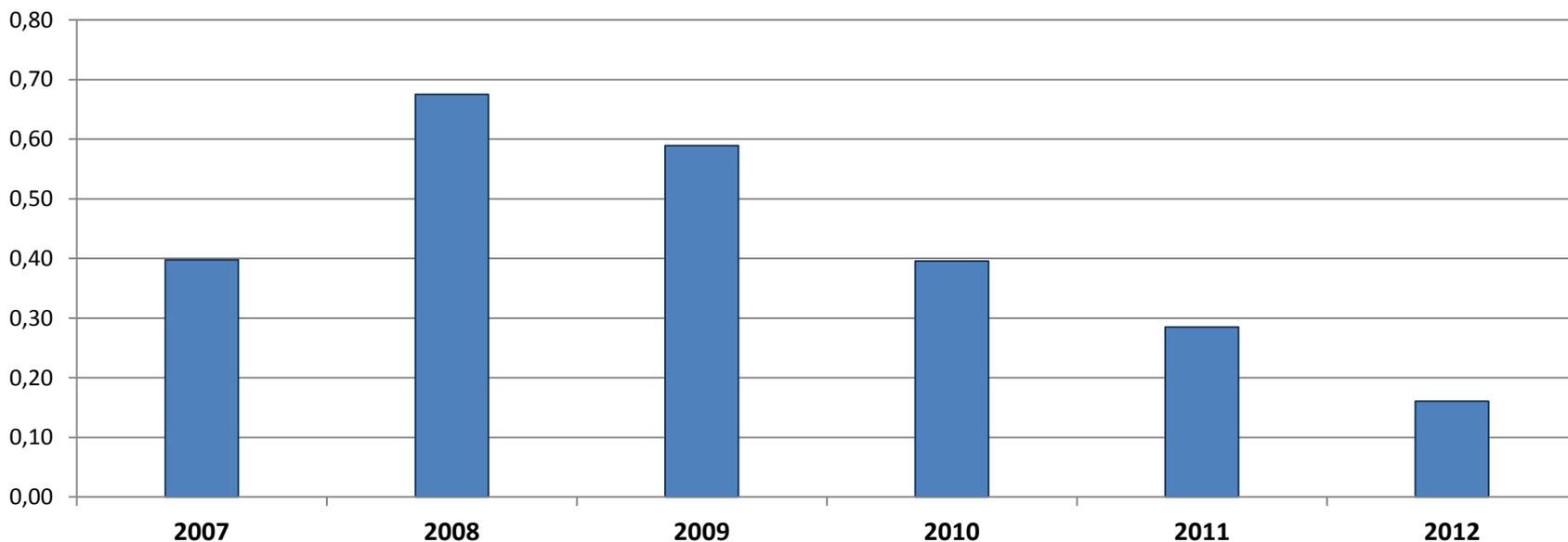
Gráfico 09 – Variação dos Investimentos e Receita Orçamentária, período de 2007 a 2012



Quadro 06 – Relação Ativo Circulante e Passivo Circulante, período 2007 a 2012

Ano	Ativo Circulante (AC)	Passivo Circulante (PC)	AC/PC
2007	R\$ 18.925.952,09	R\$ 47.573.098,93	0,40
2008	R\$ 22.275.721,83	R\$ 32.994.869,43	0,68
2009	R\$ 20.550.993,50	R\$ 34.887.846,13	0,59
2010	R\$ 21.999.971,40	R\$ 55.635.761,45	0,40
2011	R\$ 24.176.290,55	R\$ 84.855.357,25	0,28
2012	R\$ 18.959.203,19	R\$ 118.071.649,66	0,16

Gráfico 10 – Relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, período de 2007 a 2012



Para cada um Real de Dívida há sempre Centavos disponíveis.

Quadro 07 – Valores disponíveis em relação aos Restos a Pagar, período 2007 a 2012

Ano	Disponível	Variação do Disponível	Restos a Pagar - RP	Variação RP	Disponível/RP
2007	R\$ 15.636.075,42		R\$ 25.228.229,73		62,0%
2008	R\$ 18.334.124,90	17,26%	R\$ 31.011.724,02	22,92%	59,1%
2009	R\$ 11.312.258,63	-38,30%	R\$ 27.660.889,27	-10,81%	40,9%
2010	R\$ 12.430.186,35	9,88%	R\$ 42.748.835,60	54,55%	29,1%
2011	R\$ 11.159.428,62	-10,22%	R\$ 68.674.740,04	60,65%	16,2%
2012	R\$ 5.223.877,94	-53,19%	R\$ 76.692.473,93	11,67%	6,8%

Gráfico 11 – Variações entre Disponível e Restos a Pagar, período de 2007 a 2012



Gráfico 12 – Valores de Restos a Pagar e do Disponível (Caixa, Banco Conta Movimento e Aplicações Financeiras), período 2007 a 2012

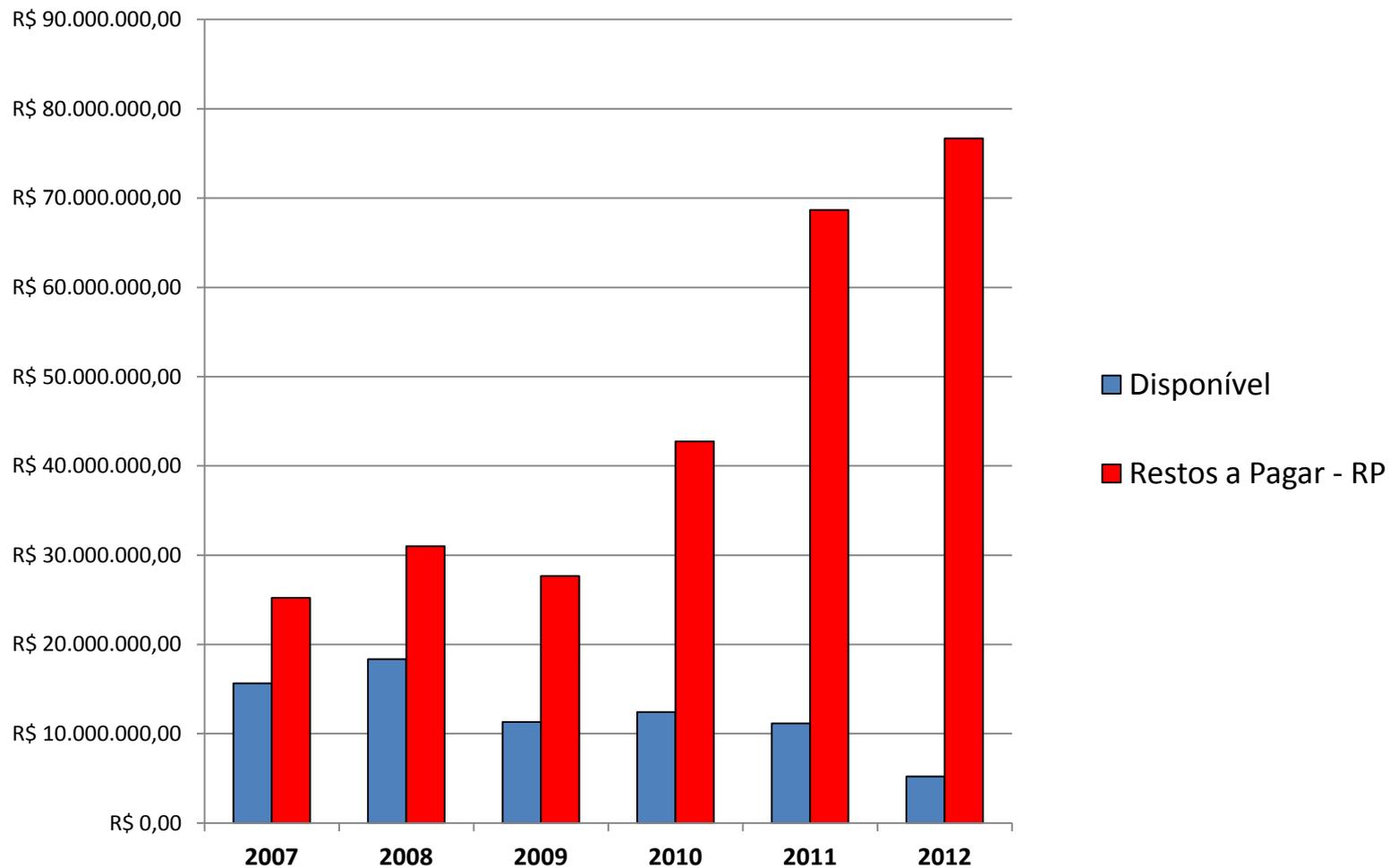
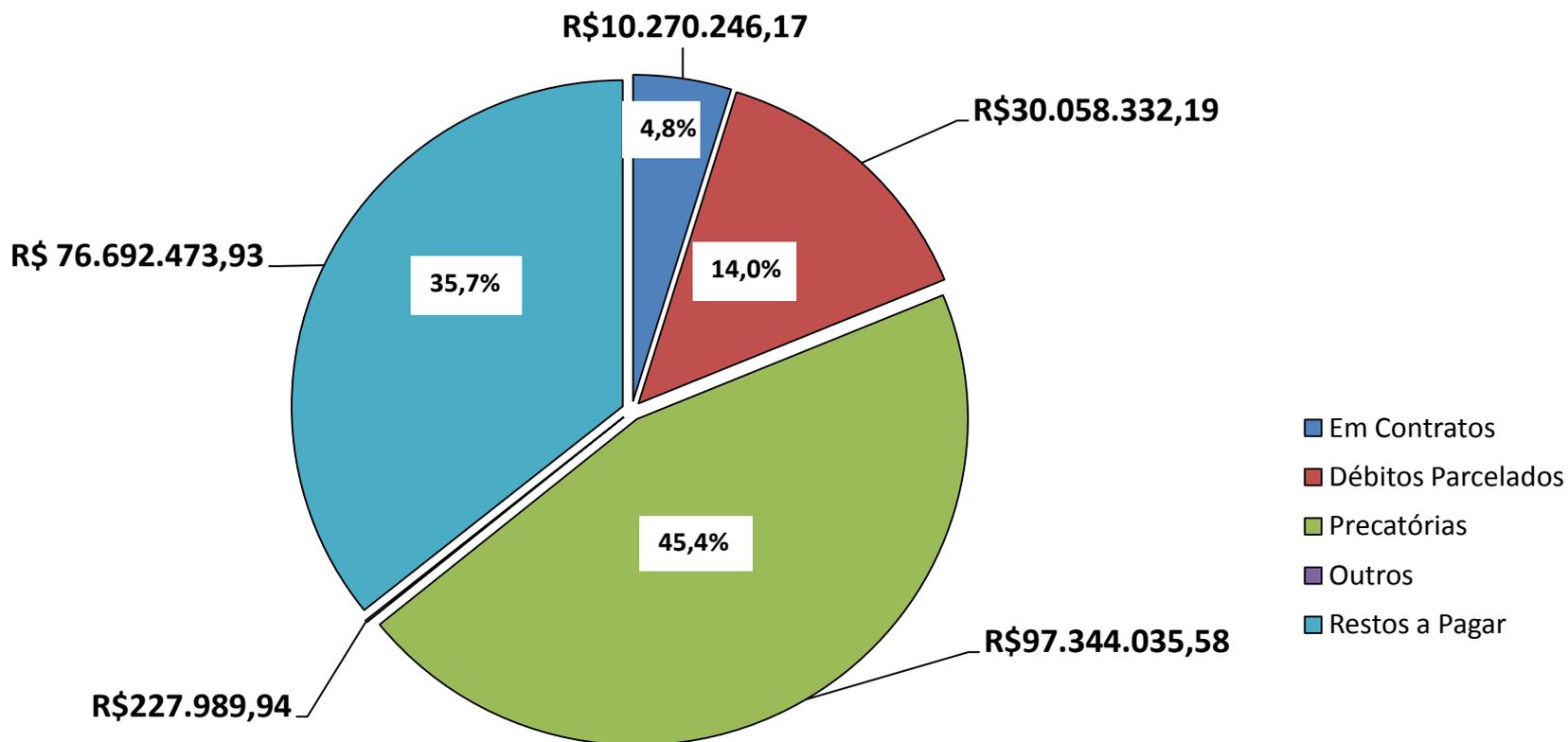
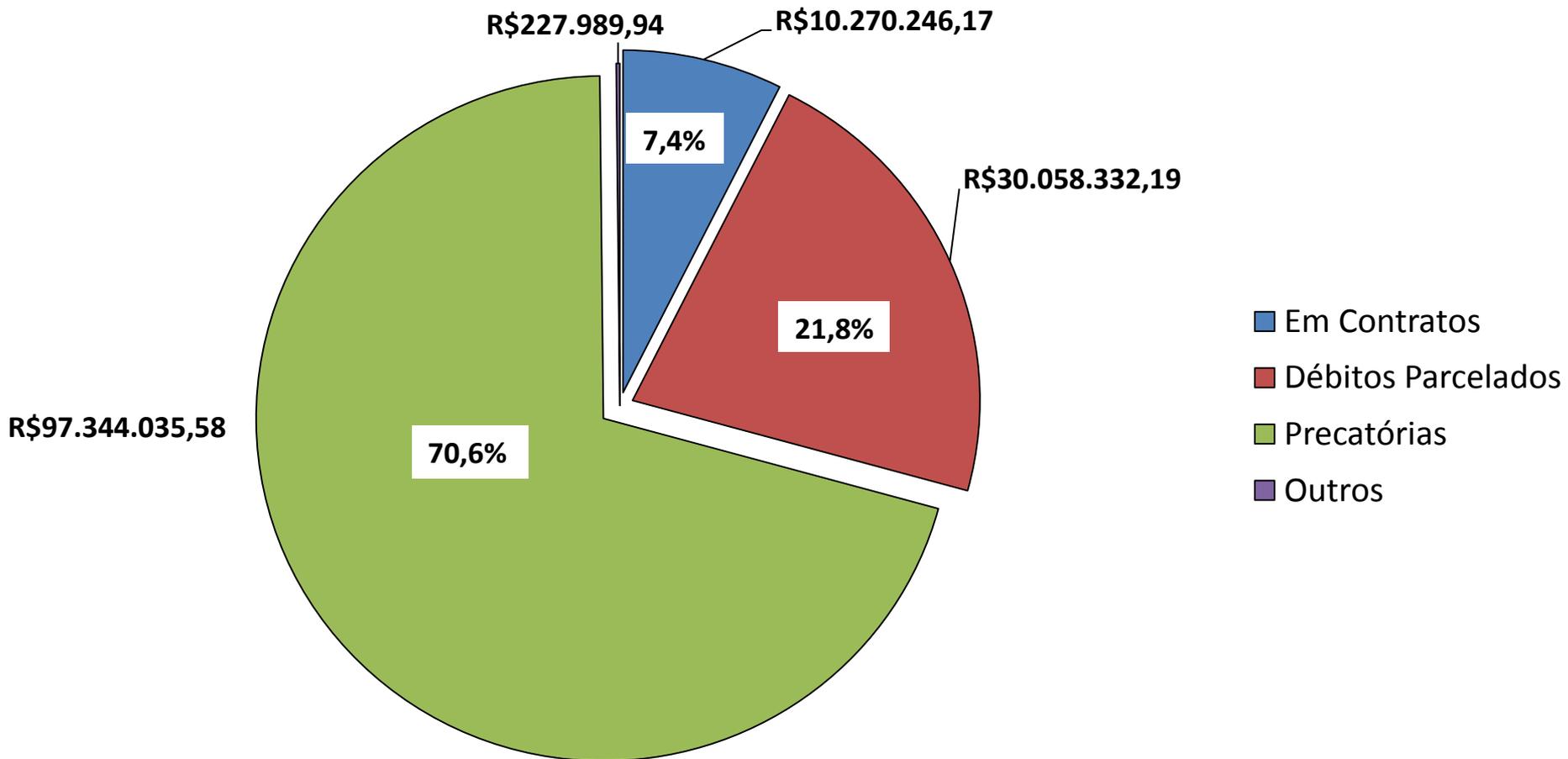


Gráfico 13 – Dívida Total Dezembro/2012: R\$ 214.593.077,81



Junto a Dívida Total há
também os R\$35
milhões dos Fundos a
serem devolvidos.

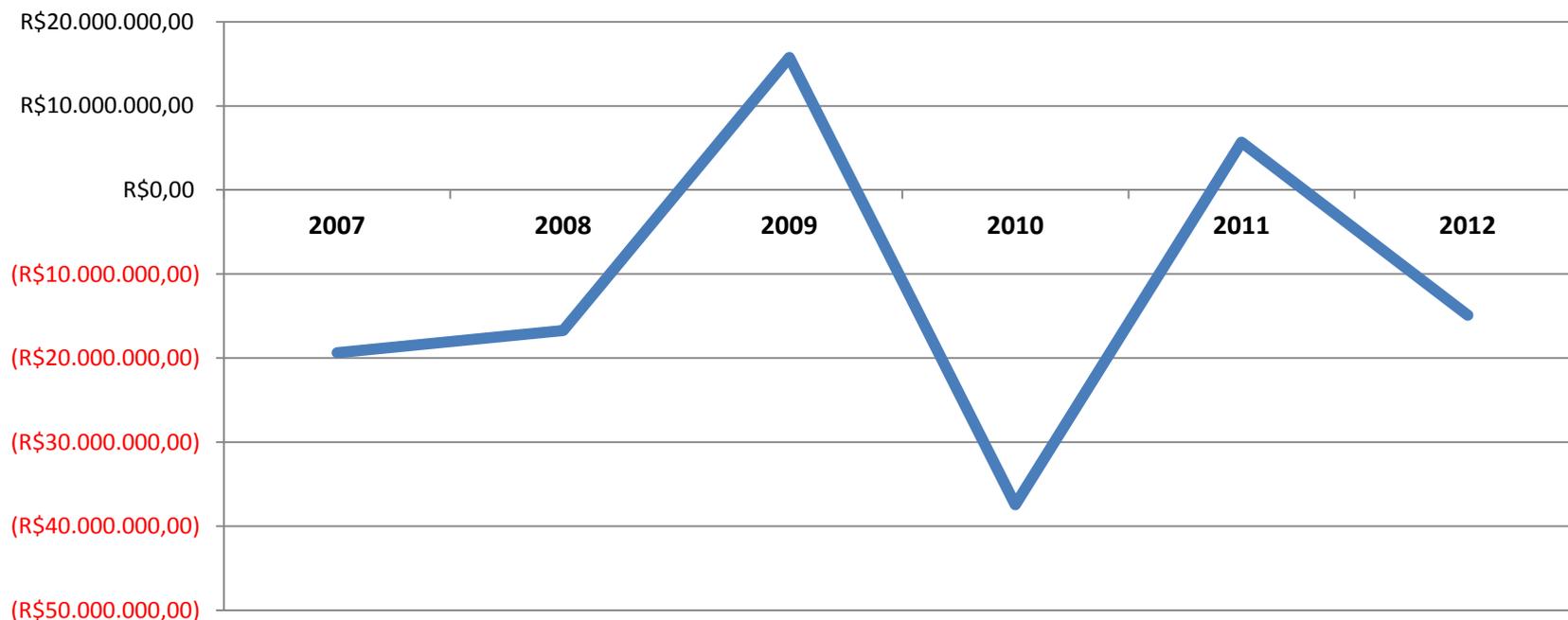
Gráfico 14 - Dívida Fundada Interna, Dez/2012 : R\$137.900.603,88



Quadro 08 – Resultado Patrimonial, período de 2007 a 2012

Ano	Resultado Patrimonial
2007	-R\$ 19.368.055,00
2008	-R\$ 16.710.760,44
2009	R\$ 15.742.627,24
2010	-R\$ 37.440.537,56
2011	R\$ 5.668.173,35
2012	-R\$ 14.913.022,89

Gráfico 15 – Resultado patrimonial, período de 2007 a 2012



- a) Os seguidos Déficits orçamentários decorreram do aumento das Despesas superior aos das Receitas.
- b) Houve no período um crescimento do montante dos Restos a Pagar em relação ao da Receita.
- c) A receita disponível, após o desconto dos Restos a Pagar, foi cada vez mais distante da arrecadada, em termos nominais, no período de 2009 a 2012.
- d) Os saldos financeiros, verificados nos Balanços Financeiros, foram, em termos nominais, declinantes em todo o período. Caso essa mesma comparação fosse realizada em termos reais, seriam mais declinantes ainda.
- e) Não está ocorrendo, desde Dezembro de 2012, o disposto na Lei Complementar 101/00, LRF, quanto a relação de despesa de pessoal com a Receita Corrente Líquida.
- f) O patrimônio tem sido comprometido por sucessivos Déficits Econômicos observados na Demonstração de Variações Patrimoniais.
- g) A relação positiva entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, que possibilita dispor de recursos para atender a Créditos Adicionais, não vem ocorrendo.
- h) A relação entre Ativo Circulante a Passivo Circulante é decrescente em todos os anos da série verificada e mostra-se indevidamente mínimo no ano de 2012.

- a) Promover um ajuste entre Receitas e Despesas por meio da contenção das Despesas por um prazo maior do que um exercício fiscal (mais de um ano).
- b) Nesse processo de contenção de despesas privilegiar a eliminação de desperdícios que estejam a ocorrer nos itens de Custeio, particularmente no elemento de Material de Consumo.
- c) Promover, em prazo o mais curto possível, contenção das Despesas de Pessoal em acordo com o recomendado na Lei Complementar 101/00, LRF.
- d) Buscar novos recursos externos que possibilitem atender a capacidade de investimento da Prefeitura, como meio de evitar a postergação de investimentos iniciada em 2012.

Dada a situação de vulnerabilidade em que se encontram as finanças da Prefeitura de Marília, sugere-se que as medidas a serem tomadas sejam sempre por meio da edição de Leis Municipais, com o auxílio e empenho do conjunto de servidores municipais, com a participação ativa da Câmara Municipal e com amplo esclarecimento público.